



Evento	Salão UFRGS 2020: VI SALÃO EDUFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	VOZES E SILÊNCIOS NA TRILHA ETNOECOLÓGICA YVY POTY: OUVINDO OS GUARANI MBYA NA SUA ALDEIA
Autor	LAURA NELLY MANSUR SERRES

VOZES E SILÊNCIOS NA TRILHA ETNOECOLÓGICA YVY POTY: OUVINDO OS GUARANI MBYA NA SUA ALDEIA

Trata-se de resultados parciais de uma investigação de doutorado, no âmbito do PPGDU/FACED/UFRGS. Examina-se como e quais narrativas indígenas podem compor o currículo escolar do ensino básico não indígena, compreendendo a América profunda desde uma perspectiva intercultural colaborativa com os Mbya Guarani. Para isso, ouviu-se da Tekoá Yvy Poty (Barra do Ribeiro, RS) o seu *Nhandereko* (modo de ser) por meio de gravações de voz e imagem dentro do espaço geocultural onde moram. A produção de dados foi realizada entre 2017 e 2019 durante as visitas que não indígenas realizaram na aldeia em encontros interculturais gerados pelos Guarani. Eles convidam a conhecer a Trilha Etnoecológica que construíram dentro das 100h que habitam desde 2014, quando saíram da faixa da BR 116, onde alguns deles permaneceram durante anos. Realizando descrições desses encontros vivenciais entre o Povo Guarani e os não indígenas, consultei às lideranças da aldeia sobre o que eles consideram que os alunos(as) da escola não indígena precisam compreender sobre os Guarani Mbya aproximando, assim, os(as) estudantes da América profunda. As transcrições do que foi dito pelas lideranças na presença dos visitantes (palavras de recepção na chegada dos não indígenas, relatos orais da sua origem, o momento de ritual do fogo, os cantos e danças, narrativas míticas, exposição e venda de artesanato e despedida, dentre outros), são considerados ensinamentos para compor materiais pedagógicos que possibilitem o estudo da temática indígena. A análise e interpretação foi realizada a partir do pensamento de Rodolfo Kusch e de teóricos decoloniais contemporâneos. O estudo do mito de origem segundo os Guarani Mbyá e o mito da Terra sem Males ampliam a compreensão das palavras e silêncios durante as visitas. A pesquisa fundamenta-se na lei Nº 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino de história e cultura indígenas nas escolas brasileiras (Art. 26 A da LDBEN).

Palavras-chave: Narrativas indígenas; Ensino Básico; América profunda